



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA

BOLETIM OFICIAL DO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA

Edição Extra II nº 2.354 – Ano IX

Distribuição Digital Gratuita

07 de janeiro de 2026 (Quarta-Feira)

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

PREFEITO:
LUCAS DUTRA DOS SANTOS
VICE-PREFEITA:
VANDRÉA DOS SANTOS STEFFAN
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO:
LUIZ FERNANDO EVANGELISTA
CONTROLADOR GERAL DO MUNICÍPIO:
FABRÍCIO MAZONI DE ALMEIDA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO:
FÁBIO LUIZ MOFFATI MONTEIRO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA:
WALTER CARNEIRO DE FIGUEIREDO JUNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:
MARCIEL FALCÃO PEQUENO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE:
RENE MELLO VIGNE
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO:
JONATHAN CARLOS DE SOUZA WERNECK
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SUPRIMENTOS:
EDILAINÉ GRACIANO FERREIRA ALVES EVANGELISTA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS:
VANDRÉA DOS SANTOS STEFFAN
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, INDÚSTRIA E COMÉRCIO:
THALYSLACERDA VALERIO DO NASCIMENTO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E BEM-ESTAR ANIMAL:
CHRISTIAN CESAR MARCONDES
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA:
NELSON JORGE MORAES MATOS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRONEGÓCIOS, PESCA, COMÉRCIO E ABASTECIMENTO:
JULIO CESAR DA SILVA CICARINO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO E JUVENTUDE:
MÔNICA RIBEIRO FIGUEIREDO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER:
ANDERSON FERREIRA DOS SANTOS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS:
PATRICK FIGUEIRA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL:
LEONARDO ROSA CARLOS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS:
LUIZ FERNANDO FERREIRA MENDES
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA:
MIGUEL D'ALMEIDA SILVA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS E POLÍTICAS PÚBLICAS DA MULHER E DA FAMÍLIA:
ISABEL GOMES RIBEIRO DOS SANTOS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS E POLÍTICAS PÚBLICAS DA PESSOA IDOSA:
MARCOS LOMEU DE MIRANDA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TRANSPORTES E MOBILIDADE URBANA:
VICTOR MARIANO FERREIRA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
ALTEMÍO BATISTA DE ARAÚJO NETO

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

MESA DIRETORA:

Presidente: BRUNO DE ALMEIDA SANTOS
Vice-Presidente: MAXIMILIANO OLIVEIRA DE SOUZA
1º Secretário: SIDNEI COUTINHO PERRUT
2º Secretário: LUCIANA ALVES SILVA DAS CHAGAS

VEREADORES

Vereador: Bruno de Almeida Santos
Vereador: Rosimar Alves da Silva Moreira
Vereador: Wattylla Felypeck Gabriel Vicente
Vereador: Igor dos Santos da Costa
Vereador: Fernando Gomes Leite
Vereador: Luciana Alves Silva das Chagas
Vereador: Maximiliano Oliveira de Souza
Vereador: Paula Caroline Quintanilha de Azevedo Mendes
Vereador: Sidnei Coutinho Perrut
Vereador: Sizenando Fernandes Paixão

Expediente

Boletim Oficial do Município de Seropédica
Lei nº 74, de 30 de Dezembro de 1998

Distribuição Digital Gratuita
Secretaria Municipal de Governo

Email: secretariadegovernoseropedica@gmail.com
Rua Maria Lourenço nº18 / Fazenda Caxias – Seropédica -RJ
Tel: 2682-2227

Câmara Municipal de Seropédica
Av. Ministro Fernando Costa, 754, Centro - Seropédica
contato@camaraseropedica.rj.gov.br
Tel: (21) 2682-6757 / 2682-6888



Prefeitura de
Seropédica
O tempo não para

ATO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO E JUVENTUDE

No dia oito de agosto do ano de dois mil e vinte cinco, aconteceu a Audiência Pública para tratativa da Lei Aldir Blanc, que aconteceu na Câmara de Municipal de Vereadores de Seropédica. A audiência foi marcada para o horário de quatorze horas. A secretária Municipal de Turismo, Cultura e Juventude, Monica Figueiredo presidiu a reunião, dando início a Audiência as quatorze horas e vinte minutos, passando alguns informes importantes para os agentes culturais que estavam presentes. Informou sobre as últimas ações da secretaria do último mês, onde foram feitas a reformulação das Leis dos Conselhos Municipais. Onde hoje a secretaria tem em vigência duas novas leis reformuladas, no caso as anteriores foram revogadas, informando as novas Leis, que são do Conselho de Cultura e do Conselho de Turismo, e agora implementado uma nova Lei do Conselho de Juventude, Informou que os decretos já foram publicados no Boletim Oficial do Município e gostaria de deixar ao conhecimento de todos que muito em tempo estará fazendo chamamento público para a sociedade civil, todos os fatores culturais da cidade, para que venham a participar desses conselhos. Falou sobre a boa notícia de ter dado entrada e já em avaliação do setor jurídico do município a instituição do Fundo Municipal de Cultura, sendo uma ferramenta muito forte, gerando grande apoio para o setor cultural do município e vai ser uma ferramenta trabalhada em parceria com a Sociedade Civil e a Secretaria de Turismo, Cultura e Juventude. Pediu para que ficassem atentos à página da secretaria, ao boletim oficial da cidade, que muito em breve estará avisando sobre o chamamento público, o edital, onde entrará todas as diretrizes e os pré-requisitos para serem candidatos, toda a documentação necessária e demais informações sobre o que está contido em relação aos conselhos. Às quatorze horas e trinta minutos, iniciou a Audiência Pública, cumprimentando a todos presentes e pediu para que todos ficassem à vontade para discutir a LAB segundo ciclo, e estaria ali para sanar a maior quantidade de dúvidas possíveis.

Deixando também a secretaria à disposição para estar recebendo cada um dos agentes culturais e pediu para que não saíssem com alguma dúvida, sendo que o objetivo da audiência era para discutir sobre o edital da Lei Aldir Blanc. Disse que possivelmente teríamos mais encontros e que seria breve em relação ao resumo, através de um slide do que vai ser a lei, para falar com mais relevância sobre a portaria de número duzentos, que foi a portaria mais importante que o Estado e a União emitiram para os municípios para a gente poder fazer a as observações necessárias sobre o que de diferente será trabalhado nessa no ciclo dois. Ressaltou que todos ali já conheciam a Lei Complementar, 14.399/2022, o plano, e o decreto de fomento de número 1146 de 2023, que da estrutura e que aplica as diretrizes essenciais para trabalhar nessa Lei. Sobre PNAB, apesar de todos já possuem um conhecimento mas, seguiria o protocolo. Falou sobre a oportunidade de estruturar financiamento à cultura mediante os debates da União ao município de Seropédica de forma continuada. Isso aí já seria diretriz, um assunto relevante que iriam conversar em breve, que consta nessa nova portaria de número duzentos da União. Agora trabalharia com o setor cultural da cidade de forma continuada, isso foi diferente do ciclo um. Os objetivos principais da PNAB, que vão trabalhar aqui, todo isso estruturado pelo decreto de fomento, somado ao às relevâncias e particularidades, peculiaridades que trabalhará com os setores culturais da cidade. Estimular o fomento à cultura, garantir o financiamento, democratizar o acesso à produção artística cultural e proporcionar acesso à cultura para os municípios da nossa cidade. Seropédica receberá de forma total para essa ação continuada de fomento à cultura dois milhões, duzentos e quatorze mil, duzentos e cinquenta



e um reais e noventa e dois centavos (R\$ 2.314.000,250,92). Esse é o valor total que o município receberá para trabalhar em todo segundo ciclo durante os próximos anos. Falou sobre quem poderia receber os recursos e desenvolver projetos pela PNAB, que são os trabalhadores da cultura, pessoas físicas e jurídicas que atuam na produção, de sua difusão, promoção, na preservação e aquisição de bens, produtos e serviços artísticos e culturais, inclusive o patrimônio cultural material e imaterial do município. Esse é um cronograma para o repasse, para o entendimento de todos, de como funcionou até chegarmos hoje nessa pesquisa pública. A secretaria representando o município faz adesão ao PNAB por meio de uma inscrição, a assinatura do termo de adesão e o envio do plano de ação. Esse plano de ação é colocado na plataforma TransferGov Cult.br, de uma forma genérica, porque é preciso fazer a inscrição, para assinar o termo de adesão, também tem que concluir o plano de ação que supostamente trabalharíamos ou iremos trabalhar aqui no município. Deixou claro que só depois da escuta pública, da conversa com todos. pediu para que tirassem as dúvidas, para poder também projetar algumas formas que pensamos e entendemos da melhor forma trabalhar com todos os agentes culturais do município, é que esse plano, ele vai ser complementado, O que foi lançado lá de forma genérica, agora vai entrar de uma forma real e onde teremos que colocar todas as anotações e inclusive a ata desta reunião, para que o Estado e a União fiquem sabendo como, com quem, de que forma iremos trabalhar e quais categorias iremos trabalhar nos editais. O município realiza as oitivas que está sendo realizada na presente data com a comunidade cultural e após elaborar o PAR. No ciclo um, nós tínhamos o PAAR com duas modalidades, porque ele era anual ou plurianual. A diferença agora, depois dessa portaria, é que passou a ser PAR. A secretária informou, que agora teremos um plano de aplicação de recurso, após isso, o MINC repassa os recursos do PNAB aos aprovados, após a fase de adesão e outras demandas. Após a verificação de execução de 60% dos recursos que é um fator importante que agora vai ser avaliado para o ciclo dois e que vai ser como base importante de avaliação para os próximos anos. Ou seja, vai acontecer o edital, vai abrir processo de avaliação, seleção, habilitação, recurso, como sempre trabalhamos nos editais. Só que nós teremos uma escala de classificação. Os habilitados, eles receberão o recurso da primeira parcela, eles terão o período para executar, prestar contas para só

assim receber a segunda parcela. Deu como exemplo um projeto de circo de uma pessoa, que atendeu todos os pré-requisitos do edital, a pessoa morador de Seropédica, tem a documentação, ele fez todas as comprovações necessárias para que ele fosse habilitado. Com planilha orçamentária e tudo isso. E lá no edital, está dizendo que essa categoria teria o valor "x" a receber. A primeira parcela ele recebe, porque ele fez a inscrição e ele está todo documentado. A partir daí, ele tem um prazo para a execução e para apresentar a contrapartida. Dentro desse período e prazo que a partir disso ele tiver, se ele não apresentar a contrapartida, ele não recebe a segunda parcela do valor. A secretária diz que será positivo para todos. Porque com certeza já aprovados e depois explicará que por que obrigatoriamente todos os entes eles já são aprovados, todos os municípios e tudo, é obrigatório receber esse valor. Com algumas peculiaridades, uma dessas são 60%. Então, na resposta, no relatório final do ciclo um, tomando como exemplo, também a Paulo Gustavo que não se encaixa nessa audiência, mas o período, a avaliação ocorrerá do mesmo jeito. Se o município de Seropédica não tivesse atingido a meta de suponhamos que tivéssemos tido cem inscritos na Lei e se menos de sessenta pessoas fossem contempladas e sem trabalhos executados, esses valores sem contrapartida, que fossem menos de sessenta, nós hoje não estaríamos habilitados para estar recebendo o valor, isso lá na frente seria um impedimento para que recebermos a continuidade financeira para todo mundo. Ela informou que o ciclo um da LAB, tivemos em torno vinte e quatro e vinte e seis inscritos, e quem participou do ciclo um deve se recordar que o valor até foi dobrado para todo valor ser utilizado na nossa totalidade, disse que seria importante todos terem ciência e ter a responsabilidade de saber que todos os habilitados e contemplados do ciclo dois, eles terão a obrigatoriedade de apresentar a contrapartida para receber a segunda parcela. A continuidade administrativa será da secretaria de prestar contas e avaliar todas as contrapartidas de quem está recebendo por continuidade ou não. Mas essa questão também depende unicamente dos agentes culturais, depois da escuta e fizermos o balanço e das pautas e das sugestões que teremos na reunião pra trabalhar no edital, o município lança de veredito através da nossa secretaria o chamamento público e os demais instrumentos. Que são todo aquilo que a gente já viu no edital. Os pré-requisitos, documentos mais exigidas, a secretaria está olhando com carinho, porque aprendemos muito também em



relação às certidões solicitadas. A praticidade de ter e tirar, dadas as questões também que ocorrem fora da nossa alçada por depender de outras secretarias para que todos tenham em mãos muitos dos documentos, mas a secretaria está tentando viabilizar uma dinâmica para que fique mais fácil e tentar separar uma pessoa ou um setor fica para acolher todos os agentes culturais dinamizando, ganhando tempo na inscrição no edital. E aí, a partir disso se iniciam os trâmites até chegar na fase dos contemplados e a distribuição dos valores que foi dito anteriormente. Vai haver as inscrições, a secretaria também vai fazer o processo seletivo, vamos lançar nos na página oficial e no boletim, como sempre fizemos. Os nomes dos classificados, depois entraremos na etapa do recurso, até finalizarmos e chegarmos à distribuição dos valores. E, depois disso, com os prazos, que serão estipulados nos editais, que os proponentes iniciam a execução dos projetos de acordo com o que o edital. Salientando ainda, quais atividades poderão ser aplicados no recurso da PNAB. Fomento, produção de difusão de obras caráter artístico e cultural, realização de projetos. Isso inclui exposição, festivais, festas populares, audiovisual e vários outros. Sobre a concessão de prêmios mediante comprovação e seleção, a secretária falou que mais para frente iriam discutir não só sobre as categorias, mas o formato que será trabalhado na contemplação, ou seja, no custeio, no apoio financeiro ou na premiação. Ressaltou que é, a partir daí, prestassem mais atenção, porque isso daria abertura pra que todos possam dialogar sobre o que virá no edital. Pediu para que cada um dos agentes, falasse de si ou da dificuldade que enfrentou durante o edital, e pediu que, lembrassem que a secretaria tem uma tramitação administrativa, que às vezes a pode ser flexível ou não. Informou que são casos que a secretaria já teve nos outros editais da LAB 2 do ciclo um e da Lei Paulo Gustavo, que a secretaria ficou em pendência e teve que resolver algumas coisas com o jurídico para que o setor cultural do município não fosse afetado. Deu como exemplo, projetos contemplados e não executados ou não comprovadas suas contrapartidas. A secretária avisou que a secretaria possui um banco de dados e por isso faria muita questão de que agora talvez a maioria entenda que embora vivemos muito no mundo virtual e que muitas coisas são rápidas, algumas normas podem ser passadas online, mas a questão física ajuda resolver muitas coisas. E a secretaria possui esse arquivo físico e todas as pessoas, desde o início, desde as que se inscreveram, as que foram selecionadas, as que foram habilitadas

ou que perderam o recurso e ficaram desabilitadas. Explicou que estaria mencionando isso, porque se esses projetos foram contemplados, não foram executados ou não foi inclusive enviada a contrapartida que apresentaram está na secretaria em arquivo físico ou no e-mail, constando uma data, sendo assim a secretaria terá que analisar se estiver inscrito(a) agora, isso já pode desabilitá-lo(a) para o ciclo dois, pois receberam um dinheiro, advindo do Minc, para beneficiar o setor cultural. Então enquanto secretaria trabalhamos para o Estado favorecendo todo o setor cultural. À medida que esse agente cultural, ele recebe esse valor, ele não apresenta uma contrapartida, automaticamente o município fica devedor à união desse valor que não foi trabalhado e que no relatório final a secretaria não tem como lançar na plataforma. Deu como exemplo, um agente que concorreu, recebeu, mas não apresentou a contrapartida e a secretaria não teve como justificar, como foi o trabalho, sendo que no projeto apresentado está descrito todo o cronograma. Se a secretaria não apresenta o relatório de execução, o município fica devedor da união. Mas este agente pessoal, que no caso estamos usando como exemplo, a secretaria entra na dívida ativa do município e futuramente em algum momento ele será cobrado e esse dinheiro tem que ser devolvido ao município para não tornar isso um impedimento, é importante que todos os presentes tomem ciência. Como aconteceu principalmente com a Lei Paulo Gustavo, a união lançou muitas resoluções de última hora, permitindo que pudéssemos ficar com saldo remanescente pra aplicar no município ou pra fazer outro edital, Um edital municipal. E como todos estariam cientes, a secretaria pegou os juros e dividiu para todos os contemplados. A secretaria ficará atenta aos fazedores de cultura sem comprovação de execução cultural no município. Isso será um pré-requisito, como sempre foi e realmente não é baseado só no que a secretaria pensa e sim que ela acata, isso porta também o decreto de fomento. O edital vai solicitar aos fazedores de cultura comprovação de pelo menos um ano dentro do município. A secretária falou sobre os coletivos disse que tendo um grupo coletivo, que está representante inscrito e mais quatro pessoas, lembrem –se outro edital, a gente precisa de uma pessoa, que seria a responsável financeira e a representante desse grupo coletivo. Então seria um e mais quatro. Só que sendo assim, de repente, dois ou três desse participam de um outro, um terceiro grupo coletivo. Os nomes deles tem que estar comigo e não poderá estar em outro grupo coletivo, embora ele participe



de outro. Não pode, nem como participante, mesmo eu sendo o agente cultural principal, que vou ser o coordenador de despesa, o responsável pelo grupo, mesmo que daqui ele seja um administrador ou qualquer outra coisa do tipo, só um participante e que daqui ele saia para ser lá também um administrador, um responsável. Um agente cultural responsável pelo grupo, esses nomes, eles não podem ser repetidos, Isso a iremos avaliar com base no edital. Proponentes que optarem por cotas. Sobre as cotas, a secretária ressaltou que é um direito é e a secretaria vai cumprir e é muito necessário e a secretaria nunca teve nenhuma objeção em relação a isso frisou que em relação ao edital, tiveram pessoas que concorreram às cotas e entraram também com projetos independentes, mas para aquela mesma categoria de uma maneira, não poderemos aceitar. O que poderá ser aceito das duas formas serão aceitos, mas não neste mesmo momento. A secretária deu o exemplo, de que se uma pessoa participa de cota para o meu evento, um musicista e eu entro por cota, mas também eu entro na premiação, e nos editais anteriores nós também dissemos que não seria aceito isso. E aí eu entro para premiação. A questão é a ampla concorrência. As pessoas que concorrerem às cotas, elas não, por ordem de chegada, vão ser avaliadas e por pontuação, elas serão classificadas e habilitadas. Porém não irão para a ampla concorrência se a ampla concorrência pelo número de vagas já estiver completo. Agora vamos supor que, para musicistas, continuamos com mesmo exemplo, o agente cultural ele entra para cotas e vamos supor que para musicistas eu tenha quinze vagas e só três foram beneficiadas, foram classificadas. Então de repente aquele que levou uma pontuação da maior para menor, sobrou do número de cotas, do percentual de cotas, aí sim, faltam essas vagas, colocaremos na ampla concorrência. Isso dá pra trabalhar melhor e a secretaria dá oportunidade para todos. Quanto ao preenchimento das inscrições e isso foi o que a secretaria teve mais problemas. As pessoas não se atentaram, a maioria delas, no preenchimento enquanto pessoa física ou jurídica. Principalmente nos dados bancários. Então houveram problemas que se a pessoa fez uma inscrição naquele anexo que sempre vai sair no edital da inscrição para pessoa jurídica e na inscrição forneceu os dados bancários de uma pessoa física ou vice-versa. Então teve muito choque e na hora da secretaria prestar conta, para imposto de renda e até mesmo na classificação bancária, na hora de transferirmos as contas e tudo, o sistema bancário não entende, ou seja

físico ou é jurídico. Pediu por favor que forneça outra conta e assim a secretaria teve que fazer adendo. A secretária ressaltou que teve que fazer vários apensos no processo físico que já tinha doze volumes, quase seis mil folhas, tivemos que apensar pra justificar e apresentar folhas ao processo, e assim a secretaria entrando em contato, via e-mail ou telefônico deu a oportunidade da pessoa ainda assim não ficar com essa questão de não receber. Então precisamos ter atenção. Pessoa física, preencher todos os dados corretamente e dados bancários de pessoa física ou pessoa jurídica, mesma coisa. Senão realmente o trabalho demora mais. Assim como os dados bancários, comprovação de residência de pessoa física e jurídica. Se a pessoa for jurídica, ela tem que ter um endereço jurídico que tem que ter CNPJ. Em relação a classificação dos recursos e da habilitação, isso se aplica muito a fala anterior Se os dados estiverem dando choque, se as informações forem incompletas, a pessoa vai, claro, que nós vamos fazer a notificação, como sempre fizemos, porque aí vai caber recurso. Nós temos por lei três dias para os recursos. Informou que se as pessoas que estão chocando as informações entre os dados bancários de pessoa física ou pessoa jurídica se após o recurso, essa pessoa ainda assim não entrar em conformidade com as exigências do edital, ela nem não vai passar pela classificação e muito menos pela habilitação. Sobre a assinatura do termo cultural, a secretária falou que para o próximo ciclo, como respaldo da secretaria ter a certeza de que teremos esse retorno e não enquanto secretaria, nós teremos esse retorno para os municípios. Que a premissa da PNAB é justamente elevar a cultura à população através do apoio financeiro a aos agentes culturais. Nesse termo, a atividade, o nome do projeto e minimamente o que vai ser a execução dele, e os agentes culturais deverão assinar afirmando esse compromisso com a secretaria, então a secretaria deve ser provocada para quando e como poderá acontecer dentro desse prazo de execução da primeira parcela. Após a primeira parcela, a secretaria estará acompanhando. Motivo esse, pra ficar claro pro entendimento de todos que é uma maneira também da secretaria estar participando e somando para que não tenhamos problemas na questão do resultado final, a secretaria tem que prestar uma resposta clara de como foi executado a Lei. Explicou que é uma questão da secretaria estar ajudando o setor cultural, na medida que ninguém saia prejudicado numa próxima Lei trabalhada aqui no município. Com o cumprimento de encargo



e havendo sanções, caso isso não seja feito não seja executado.

A secretária falou sobre o decreto que permite isso e de repente sim pensar no que vai ser feito com o juro, se a secretaria lança um edital municipal, se a secretaria faz um concurso pra poder de repente estar ajudando, apoiando fora esse edital do ciclo dois, algum ponto de cultura, algum agente cultural, enfim, qualquer coisa desse sentido. Há diferença agora dessa portaria duzentos que saiu agora é o que está até fazendo a modificação, um pouco, uma certa diferença do ciclo um para o ciclo dois, é que embora esse recurso, ele seja de ordem obrigatória, eles foram mais maleáveis na questão de podermos complementar a plataforma com os dados necessários pra a continuidade até que se receba esse auxílio para ser pago para todos os habilitados. Então no ciclo anterior nós tínhamos prazo e, tudo, eles alargaram mais os prazos, eles são mais maleáveis, em função do decreto e do que veio pra a trabalharmos, antes era exigido dois anos mínimos de experiência, agora eles pedem que no mínimo tenha um ano de ação cultural no município. A secretária falou sobre o pagamento da segunda parcela, na questão do não cumprimento, da prestação de contas após a primeira parcela, havendo assim um impedimento de receber a segunda. E assim da mesma forma, recebendo a segunda parcela, vai haver a execução do projeto, vai haver a contrapartida e aí sim a pessoa estará apta pra receber a terceira parcela. Sendo assim a prestação de contas ela é feita ano a ano. Falou sobre a página do Minc, porque lá está aberto pra para todos os agentes culturais, pra todo o setor cultural e consta lá o nome do município, tem nossa inscrição feita, tem nosso termo de adesão incluído, tem já um plano de ação e agora o próximo passo vai ser a secretaria elaborar o PAR para poder lançar. Tendo ainda a oportunidade de, dependendo do edital, assim nos autoriza, nos possibilita o decreto de fomento, o edital ele pode ser complementado a justo caso haja uma verba remanescente. E agora com essa portaria nós também temos a possibilidade de que caso haja necessidade com dependendo do avanço das execuções dos projetos habilitados deste ciclo dois, após dois anos a secretaria pode ainda alterar o PAR. Explicou que a secretaria tem um cronograma e está dentro do prazo. A secretária avisou que o microfone estaria aberto, caso alguém quisesse se pronunciar, queira apresentar, fazer as sugestões, onde a equipe tomaria nota ressaltou que todos receberam uma ficha, um questionário que para a secretaria seria de muita valia. Avisou

que o microfone estava à disposição. O Sr Valmor iniciou sua fala, saudando a todos, representando o **Coletivo Cultural Terra na Arte**. Começou agradecendo os trabalhos da secretaria, até o momento. Explicou que a sociedade civil fazem cobranças, críticas, buscando melhorias. E que reconhece e agradece os trabalhos que foram feitos e, portanto observa todos os passos da secretaria. Dito isso, estaria ali pra tentar sintetizar o trabalho de um coletivo de oito pessoas, trabalhadores do setor cultural da cidade, e quando está executando projeto desse nível, baseado na conversa que tem com a cultura que acontece no município, como participa de rodas de samba, rodas de rima, cavalgadas que é uma manifestação cultural da cidade e que se fala muito pouco sobre, quando estão com determinados grupos que ainda não tiveram acesso aos editais da cultura, o comentário que sempre escuta”. Isso é coisa pra aluno da Rural. Eu não vou nem me inscrever, porque quem vai ganhar, vai ser aluno da Rural”. Solicitou a secretária, os futuros membros da comissão dos editais e da avaliação dos projetos, com uma provocação gentil, visto que, tem amigos da Rural também, e também formado na Rural, com também nascido e criado em Seropédica. Fez uma provocação em formato de sugestão de diretrizes para PNAB nos próximos anos que precisamos identificar quem de fato é de Seropédica. Disse precisar identificar quem mora em Seropédica e quem apenas dorme em Seropédica. E já encerrando a sua fala, pediu que constasse em ata, instrumento público de fácil acesso pra saber quem mora na cidade, porque não adianta na ficha de inscrição, o proponente preencher o endereço com base em comprovante de residência conta de luz, internet, instrumento mais eficaz seria TSE certidão de quitação eleitoral. Explicou que bastaria apenas jogar no Google: TSE certidão de quitação eleitoral, não precisaria de título de colocando apenas os dados do RG. Com essa informação teriam acesso a informações como onde o proponente votou nas últimas eleições, por exemplo, então caso, esteja colocando na ficha de inscrição que mora em Seropédica, o candidato deveria ter votado nas últimas eleições no município. O Sr Valmor agradeceu e deixou a sugestão e explicou que a própria PNAB sugere algumas categorias como bolsa de estudo. Ressaltou que não seria uma fala excludente para os alunos da Universidade que e sim uma provocação para que todos pensassem juntos, visto que, a PNAB tem categorias específicas para bolsas de estudo, então pediu para deixar registrado em ata e encerrou agradecendo a oportunidade. A



secretária respondeu agradecendo a sugestão e disse que de uma maneira também sintetizada tentaria alcançar e responder. A secretária afirmou sua fala seria de gestora, por isso deverá ser imparcial, não só acatando e concordando com que o Sr Valmor relatou, e que já estaria anotado em ata, mas isso também a levaria pensar em diretrizes e pré-requisitos, além do que Sr Valmor mencionou. Relatou que participou de algumas reuniões no Estado e que tiveram essa cobrança, Então, realmente terá que estudar e trazer soluções e que nas reuniões no Estado foi passado, um entendimento de uma forma geral mas colocando a realidade da nossa cidade, mas de uma forma também de entendimento globalizado, porque não podemos comparar Seropédica ao Município do Rio por várias questões, o que ficou entendido ou melhor, o que ficou esclarecido, por isso, pediu para que entendessem o porquê de colocar pré-requisitos para essa questão que o Sr Valmor colocou. Disse que embora, muito correta a fala, que realmente a pessoa tenha uma residência e aqui é uma residência temporária, ainda assim durante o período do curso, três, quatro ou cinco anos, ele está residindo, só que temporariamente em Seropédica. E por isso que falamos anteriormente de uma situação de que tem na ficha de inscrição: sua atuação, ela é reconhecida no município e por quê? Justamente pra sair desse loco e vir para o conhecimento e o reconhecimento da sua ação cultural no município de Seropédica. Para que possamos avançar. Então criaremos diretrizes, colocando algumas premissas particulares nessa questão. Acreditando que com essa demanda ficará no nosso entendimento que nós teremos que fazer o quanto antes e tentar promover um debate para a concluir. A secretária disse que em uma próxima discussão, no próximo diálogo, poderíamos setorizar o que é pertinente a essa questão deixando claro que não é uma questão e exclusão. Falou sobre o prazo que a secretaria tem até o final do ano para lançar o edital. E que conseguiu concluir todos os outros editais trabalhados em tempo hábil com 100% de aprovação, concluindo tudo dentro dos prazos. A secretária avisou que o microfone continuaria aberto para os participantes que quisessem acrescentar, fazer sugestões e que a equipe tomaria nota e pediu para que todos preenchessem o formulário porque seria muito importante a sugestão e opinião de cada um e entregasse na saída A secretária prosseguiu a audiência com a pergunta do Sr Elvis, sobre projetos que já foram aprovados na Lei Rouanet e estão em fase de capitação mas não

atingiram o mínimo para execução e quando chegar o mínimo tem a questão da adequação, os projetos em capitação, perguntou se os projetos podem entrar pela LAB e se conseguisse recurso para LAB ,se podem participar . A secretária disse que foi instruída caso acontecesse, pensaria na questão e teria que colocar alguns pré requisitos no edital para dar oportunidade para todos. Disse que quando participou das reuniões os secretários foram avisados que poderiam até porque maioria estão na fase de capitação de recursos da Lei Rouanet. O Sr Elvis ressaltou a importância pois exercem a cultura o ano todo gratuitamente, assim como exemplo o pessoal da capoeira. A secretária afirmou que não há impedimento algum só uma questão de adequação e personificar o projeto da Lei que vai ser trabalhada. O Sr Vinicius saudou a todos e pediu para tirar uma dúvida, primeiro perguntou sobre a questão de premiação. A secretária respondeu que sim teríamos. Ele perguntou sobre o planejamento para entender para os casos de projetos e para elaboração de projetos como seria, visto que, são parcelas e a comprovação na contrapartida, como seria o espaço em meses, da primeira parcela até a comprovação da última parcela. A secretária explicou que primeiro tem que pensar no decorrer do ano, os proponentes habilitados , temos até o final de dezembro .e acredita que antes de dezembro lance o edital, após recebe a primeira parcela, a secretaria terá um ano todo para que o proponente faça execução do projeto dele nesse primeiro ano , com essa primeira parcela e depois prestar conta a secretaria, e estará habilitado com o projeto dele por continuidade, o mesmo projeto vai operar em todos esses anos que irão receber. A não ser que alguém queira fazer um projeto multi facetado, ficando a critério de cada proponente, mas que em regra geral , o proponente habilitado recebe a primeira parcela dentro do ano de dois mil e vinte seis, ele terá um prazo para execução e contra partida e que pensando numa questão administrativa, a secretaria receba a contrapartida, para fazermos a resposta , ainda assim ajudar caso haja algum erro, para que o proponente receba uma notificação, faça as devidas correções para lançarmos na plataforma , para receber a segunda parcela para trabalhar em dois mil e vinte e sete, em suma se pudermos contar muito com os proponentes e até final de outubro , todas as contrapartidas estarão nos e-mails e na secretaria em duas semanas colocaremos tudo na plataforma, faremos o balanço, percentual , os 60 % que foi explicado anteriormente. A secretária disse que em mais ou menos oito meses, ainda ressaltando a



questão de contra partida que seja muito dividida com os munícipes de Seropédica, que tragam as ações culturais para a cidade e a secretaria tentará dar apoio, estrutura física, o que a secretaria puder, dentro das capacidades somar, reservando espaço, acionando a Secretaria de Ordem Pública e demais secretarias que forem necessárias para dar o suporte. O Sr Davi, maestro nascido e criado em Seropédica, perguntou sobre a possibilidade de criar uma orquestra e deixar o legado na cidade. A Secretária pediu uma salva de palmas para o maestro, visto que, fez sempre um grande trabalho no município, ressaltou que a secretaria esbarra em algumas dificuldades administrativas mas que a secretaria já deu entrada para instituir o Fundo Municipal de Cultura e com isso mais autonomia de buscar programas e recursos financeiros para inserir e ter oportunidade de investir em questões como a do Sr Davi. A secretária falou com a área que será feito um chamamento público para composição da mesa diretora do Fundo Municipal. O Sr Pablo falou sobre os coletivos e pessoas com atividades culturais e questionou sobre a possibilidade de não excluir as pessoas por fazerem parte de diversos projetos já que são um grupo, como funcionaria essa limitação. A secretária respondeu que quando não conseguiu ouvi-lo perfeitamente, mas se era sobre sofrer uma sanção de estar em coletivos repetidos, ele respondeu que pessoas que fazem parte de um coletivo diversos só poderia concorrer aos editais, falou que a pessoa que faz parte de muitos coletivos podem ser prejudicada por causa dessa tratativa. A secretária respondeu que quando foi as reuniões e dúvidas sobre essa questão, levou esse tema para algumas reuniões com Estado, a realidade do setor cultural de Seropédica ele é rico mais não temos vastos agentes que encontraríamos no estado, continuou dizendo que quando diz que a secretaria não aceitará, porque houveram equívocos na Lei Paulo Gustavo e não poderíamos errar novamente, visto que a função é criar ações culturais, para os munícipes de Seropédica. Se não pelo olhar cultural não só da gestão também como para os cidadãos. Infelizmente a cidade não tem recorrentes ações culturais, seria uma questão de provocar e fazer com que os munícipes tenha o acesso ao que os agentes culturais trabalham, exemplo, uma gincana, uma roda de rap, literatura... explicou, que temos muitas pessoas envolvidas com a cultura ,e partir do momento que estão divididos em vários coletivos , cada coletivo vai desenvolver um projeto, e a pessoa poderá ficar muito dividida em cumprir todos, disse achar mais fácil

amparar e apoiar financeiramente que de frutos e realmente possa somar do que entender que o coletivo ganharia uma pequena parcela, sendo que o foco principal seja disseminar a cultura na cidade, podemos premiar ou apoiar ou custear mais, mas termos uma apresentação e contra partida mais eficaz, mais estruturada financeiramente, deixou claro que se mais alguém quisesse indagar ou contestar poderiam pôr na pauta também. A Sr Michele se apresentou, escritora, disse ter duas questões, a primeira para saber sobre a premiação se seria uma única parcela ou se várias parcelas e a outra questão ela gostaria de aproveitar a oportunidade para dizer que tentou várias vezes trabalhar com literatura em escolas mas não conseguiu quebrar a resistência, não consegue falar com os gestores, para que possa entrar nas escolas para fazer uma leitura, uma roda nas escolas é muito difícil, pediu ajuda para poder fazer esse movimento . A secretária respondeu que poderia fazer representar a través dela, já que de secretário para secretário, ela pode sentar e conversar e agendar para que consiga desenvolver sua ação cultural nas escolas, relatou que o principal fato da contrapartida, do termo de execução cultural que todos deverão assinar se habilitados, obrigatoriamente será a execução das ações no município de Seropédica. Procurando e tendo um pré agendamento com a secretaria automaticamente daria para saber quais projetos, quais os contemplados e quais seriam a execução dos agentes, assim minimante a secretaria vai tentar dar o suporte para execução em relação a estrutura e que foi um erro dos agentes culturais sobre a Lei Paulo Gustavo em não procurar a secretaria para fazer a execução, pois assim podemos por três, quatro projetos no mesmo espaço, com tempo , fazendo divulgação nas páginas e caso precise de um local, alguma estrutura , coisas nesse sentido, seria uma ação cultural maior , o objetivo da contrapartida seria exatamente esse, os munícipes sairiam ganhando e os agentes com os projetos concluídos , prontos para segunda parcela. Falou que em relação a premiação, vai trabalhar também no custeio e talvez lançar um projeto haveria possibilidade. O Sr Valmor complementou sua a fala sobre o edital que tem como um dos critérios de avaliação , ficha técnica ou viabilidade técnica , onde tem um artigo sobre a questão de que um projeto não pode repetir um determinado número de membros da ficha técnica em outro projeto, então quando a secretaria diz que não pode repetir nenhum membro ou não pode repetir ,porque o objetivo seria gerar uma rotatividade dos produtores culturais da cidade



dando como exemplo um fotografo que seja super premiado, formado em um curso de Belas Artes por exemplo, pediu a secretária que os membros da comissão tivesse a sensibilidade de comparar esse membro , com um que também teria um equipamento menos potente e com o mesmo projeto , tendo talvez um telefone, um curso mais humilde. Pediu para que a reunião da comissão de seleção tenha essa sensibilidade. A secretária acrescentou que na questão da sensibilidade e empatia existirá e por isso essa escala de pontuação, ficha técnica mas a cultura estará focada com o resultado final do projeto, seja uma câmera cara ou um celular, teremos a empatia do esforço, da coerência do projeto, de como foi executado , público alvo, dentre várias questões. A Sr Isabella, se apresentou como artista da cidade de Seropédica, cursa Belas Artes na Universidade, produtora cultural e grafiteira, falou sobre os editais passado, sendo que na premiação foi habilitada nas duas Leis passadas, a primeira Lei Paulo Gustavo na categoria grafite e a LAB como artista visual e plástica, diz que sentiu uma carência de quadras para os dois eixos, falou que foi habilitada em dois editais estaduais, o Hip Hop nas escolas pela cidade de Seropédica e Território em Focus , passou em categoria A, onde estaria fazendo o projeto parede que não pode no CAC e estão reformando o espaço e oferecendo oficinas de capacitação para pensar produção cultural com véis do grafite nos painéis de arte urbana e com Hip Hop nas escolas , fundaram o hip hop ao redor que leva o projeto para escolas de Seropédica, falou da sua preocupação pois percebe que existe um apagamento na cidade quanto aos grafites, como experiência viu amigos fazendo grafites coloridos nas ruas e polícia levar e pedir para assinar como crime ambiental, e por ter passado nos editais fica a preocupação de como executar , quando fala na Secretaria de Educação onde deveria ser desenvolvido o projeto de hip hop nas escolas eles limitam, a luta para trazer o grafite, executar o projeto e falou sobre a carência de vagas para essas área no editais municipais. A Secretária falou sobre protocolos e responsabilidades, reforçou que por isso ser fundamental a contra partida, para desmistificar muitos agentes culturais, principalmente envolvidos com grafite, hip hop e que as pessoas, tem pouco entendimento sobre e quanto menos virem para a cidade de Seropédica ,menos terão identidade sobre o perfil, sobre a questão do grafite seria uma linha direta com as secretárias podendo viabilizar e sim por mais que seja uma arte , da mesma forma, no entendimento geral e

culturalmente é uma pixação, por isso o problema com a polícia, a partir do momento que é uma obediência, um respeito , onde a secretaria é procurada para intervir , podemos cuidar da tramitação para liberação do lugar e assim com documentos em mãos , porque sim tem que acionar a Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Ordem Pública e assim terá autonomia para executar, feita a inscrição terá que colocar no projeto os lugares em que pretende fazer o grafite e em relação a carência de vagas , democratizar a cultura e a Lei , precisaria ir por percentuais nas audiências Públicas , por uma questão de visibilidade, demanda e procura na realidade a secretaria precisa avaliar esse percentual, visto que, na presente data , está acontecendo as oitivas sendo hoje o peso , para acontecer tem que ter o compromisso de ambos os lados e como gestora vejo que o agente cultural nos procura somente quando é lançado edital e que acompanhar o setor cultural é um caminho de mão dupla, que precisam estar unidos, com trabalhamos com percentual, na questão de valores , a parte de premiação vai ser bem inferior ao valor que será separado para as outras demandas. Sr Nádia, artesã, perguntou sobre a premiação, e sobre o cronograma, previsão para publicação e quando sairia a verba. A secretária informou que tem até o dia trinta e um de dezembro para concluir a publicação, mas que tentará o quanto antes adiantar o edital para que possam avaliar com calma os pré requisitos do edital, sobre a questão dos pagamentos serão feitos a partir do próximo ano. Sobre premiação será parcela única, o agente foi habilitada, teve seu valor reconhecido, no próximo ano recebem premiação em parcela única, até porque a premiação não precisa apresentar contra partida.

O Sr Socrates perguntou sobre , se todas as vagas para custeio, e habilitado e também premiação , seu nome estará inserido em duas categorias , a secretaria vai avaliar o de maior valor, caso na premiação as vagas já tenham sido preenchidas por ordem de chegada e avaliação e a pontuação for maior ou igual.

O Sr Sócrates relatou que participou de editais da secretaria , recentemente esteve na secretaria para agilizar um trabalho dele, e rapidamente a secretária fez o link com a Secretaria de Educação e como produtor cultural temos que fazer o trabalho de educação ,de como seria nosso trabalho, chamar nossos amigos para estarem presentes, pediu para secretária falar sobre o que a secretaria tem disponível para essas articulações, não só uma sala para atender os agentes , mas por exemplo, se alguém

quisesse fazer uma oficina, onde poderia fazer, a secretaria teria alguma estrutura de espaços que poderiam ser solicitados no município. A secretária explicou que quando surgiu a secretária, porque até então existia uma subsecretaria, a diferença nesse tempo, e em relação a estrutura, que enquanto secretária, tenho todas as outras secretárias e para isso acontecer, teriam que chegar até a secretaria e planejar, mas na verdade não temos espaço nenhum e ao mesmo tempo vários espaços, por isso seria importante conhecer cada pessoa e qual projeto a executar para podermos saber como somar, além da sede administrativa, teria a Casa do Artesão, mas espaço podem criar e ajudar. O Sr Valmor perguntou sobre o CÉU da CULTURA. A secretária falou sobre a tramitação que está sendo feita e está sendo concluída e mesmo assim precisamos de parcerias, a responsabilidade maior na tramitação e execução dos documentos cabe a Secretaria de Cultura mas também precisamos da Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Obras, teve uma reunião com a Secretaria de Obras e a maior parte de toda documentação exigidos forma feitos, acreditando que a parte de licenciamento e organização de construção que é feita pela Secretaria de Obras já tenha sido feita, caso não tenha, seria porta voz para tramitar tudo isso. Para a finalização, a avaliação desse programa é feita pela Caixa Econômica Federal, a todo momento pedem algum esclarecimento mas de forma geral já na fase final de aprovação. O Sr Marcio Douglas, conhecido como MD, atua no setor cultural ha muitos anos fazendo eventos pela cidade, gostaria de saber de uma pessoa em vários projetos, gostaria de saber se em um projeto poderia englobar várias vertentes da cultura de hip hop, por exemplo se poderia fazer um projeto com literatura, grafite, dança e skate num projeto apenas. A secretária respondeu que não haveria problema algum, já que estaria ampliando e diversificando os projetos com várias ações culturais em um formato para execução. O Sr márcio Douglas falou que o coletivo Rap Play faz produção cultural, gravação de web série, possuem dançarinos, filmes, gravações de vídeo clips, músicas. A secretária sugeriu que com várias ações dentro de um projeto, valoriza o projeto. A Sr Camila, professora de ballet clássico, jazz, hip hop, desenvolve um projeto de dança no campo do Esperança, está com um problema devido a mudança do presidente do campo, ficou sem espaço para dar as aulas que são oferecidas gratuitamente para as crianças, pediu um apoio a secretaria para continuar o projeto em uma escola próxima, visto que, a maioria das

crianças são moradores da localidade (Fazenda Caxias). A secretária pediu para que possa enviar um e-mail para secretaria explicando toda situação, para que possa agir e ajudar, conversando com a Secretaria de Educação. A secretária falou sobre o valor total que o município de Seropédica irá receber o valor de dois milhões. Duzentos e quatorze mil, duzentos e cinquenta e um reais e noventa e dois centavos na reunião foi abordada modalidades de fomento, que devemos continuar com ações culturais que levam as prestações de contas, planilha orçamentária, com exceção da premiação, apresentação dos projetos e o custeio também para espaços culturais, que precisem de manutenção, compra de equipamentos. Deixou claro que haverá um percentual desses valores, a menor parte para questões de premiações em relação ao custeio, se deixou a disposição na secretaria e em breve colocará um telefone para contato. Pediu para que todos que estivessem de acordo com a conversa levantassem a mão, e democraticamente todos em comum acordo, a secretária agradeceu muito a presença de cada um ali presente e ficou à disposição para quaisquer dúvidas ou esclarecimento. A reunião foi encerrada às dezesseis horas e vinte e cinco minutos.

LISTA DE PRESENÇA DOS AGENTES CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA

NOME COMPLETO (LEGÍVEL)	SETOR CULTURAL	E-MAIL	(DDD) TELEFONE
1. Edilene Carvalho de Araujo	Capoeira	ProjetoGangandoP.o futuro@gmail.com	21 999132692
2. Geinildo de S.	Capoeira	" " "	21 962093180
3. Anderson da Rocha Pimenta	Capoeira	Pimenta Anderson Rocha Pimenta	21 96677748
4. Luciano de O Gomes Rodrigues	Capoeira	lucianorodrigues0710@gmail.com	21 980744645
5. Luana Araujo de S.	Capoeira	luanaaraujo@ufrrj.br	21 96777-2332
6. Eramon Malhado de Lillo	Agente cultura	eddy.mello.006@gmail.com	21 96938733
7. Eliana Oliveira da Silva	Cultura popular	elianaoliveiradasilva2@gmail.com	(21) 998269697
8. Valdecir de S. Ferreira	MUSICA	valdecirvaldecirferreira9@gmail.com	21 999311272
9. Marcio Douglas de Carvalho	MUSICA/Produção	Marcio Douglas de Carvalho	21 996400305
10. Aluísio Soares Costa	Musical	Aluísio Soares Costa	(21) 995452990
11. Diego Junior de Oliveira	Cultura Urbana	FYBRIKOLAGE@GMAIL.COM	(21) 993068331
12. Isabella Arruda Oliveira	Cultura Urbana	ISABELLARRUDAEDITAIS@gmail.com	(21) 967762323
13. VALMOR ALVES BASTOS	AUDIOVISUAL	DJVAUA19@gmail.com	(21) 97372-7152
14. Renata M. S. Santos			
15. Sheila Rita Lourenço			
16. Raphael Ferreira Silva	Audiorvisual	raphael1630@gmail.com	(21) 992266884
17. Juliana Clementino do S. Lima	Audiorvisual	julianaclmclm10316@gmail.com	(21) 998207274
18. Ivanele Batista Fernandes	Artesanato	netebfernandes@gmail.com	(21) 97027-8700
19. Elizete da Silva Pereira	Artesanato	elizetepereira300@gmail.com	(21) 96420353
20. SOLANGE TUNAPA REZENDE	ARTESANATO	SOLANGETUNAPA@gmail.com	21 99116-4119
21. Katia Regina Bocca	ARTESANATO	Katirabocca1972@gmail.com	21 97950-2993
22. Geraldina Gonçalves dos Santos	Artesanato	GeraldinaGoncalvesdosSantos@gmail.com	971297558
23. Jane Moura da Silva	Artesanato	jane16350@gmail.com	21-9-9626-3787
24. Simone da Silva Galvão	MUSICA	SimoneGalvaosilva123@gmail.com	21 966398
25. José Eduardo F. da Silva	MUSICA	DECA6480@gmail.com	21 986261299
26. Socrates Wesley Amann Garcia	AUDIOVISUAL/ARTES PUBLICAS	SOCRATESWESLEY@GMAIL.COM	21 94433496
27. Milena Brito da S.	Artesanato	milenamc_vr@hotmail.com	24 998140298
28. Luciane Pinheiro Silva de Oliveira	Artesanato	lucianePSD0@gmail.com	21 965225904
29. Joana Maria dos Santos	Artesanato	joanamariadosantos05@gmail.com	21 982582840
30. Rose Ferreira de L.	Artesanato	roseferreira@gmail.com	21 98258-7100
31. Giuliano Ferrari de M. Monteiro	Musica/Teatro	GiulFerrari2005@gmail.com	21 91151-3581
32. Tatiana Helena de Moraes	Artesanato Cultural	tatianafranca30@gmail.com	21 91555-3332

33. ELVIS DA SILVA RODRIGUES	MUSICA	Rodrigues elvis Projeto@gmail.com	(21) 99407-0298
34. DAVID DA SILVA	Musica	" " "	21 933116745
35. FERNANDO CESAR MENDES	MUSICA	FERNANDOCESAR@YAHOO.COM	21-95911-0310
36. Normilia Santos Francellina	ARTESANATO	NORMIA.NEWE38@gmail.com	21-966216248
37. José Enrique Alarcón Silva	" "	arriqueals162@gmail.com	21 997098939
38. Daniela Aparecida de S. Costa	Artesanato	daniela10@gmail.com	21 97667-8081
39. Michelle Soares Brandão de S. Pereira	Literatura	michellebrandao@gmail.com	(21) 976192394
40. Gisele Pereira de Andrade	Artesanato	giseleperreira@gmail.com	21 97374540
41. Rosângela Ferreira dos Santos	Artesanato	rosangelaferrerasantos@gmail.com	(21) 996243672
42. Nadja Mero Cavalcanti	Artesanato	nadjamero@gmail.com	(21) 984141991
43. Maricrisa de S. G. Gerardo	Artesanato	maricrisa@pho.com.br	(21) 967000304
44. Rosângela Rodrigues dos Santos	Artesanato	Rosangeladossantos@gmail.com	(21) 975043352
45. Sergio de Souza Rodrigues	Capoeira	Sergiodesouzarodrigues@gmail.com	(21) 99889-2118
46. Jéssica Santos de Oliveira	Artesanato	jesica.santos.de.oliveira@gmail.com	21 98930-4740
47. WESLEY S. F.	AUDIOVISUAL	WESLEY572@gmail.com	21 997375693
48. Vinícius Gonçalves da Silva	Musica	viniciusgoncalves21@gmail.com	21-98861-4073
49. Erick Quintella e Silva	CAPTAÇÃO	ErickQuintella@hotmail.com	21-993996312
50.			
51.			
52.			
53.			
54.			
55.			
56.			
57.			
58.			
59.			
60.			
61.			
62.			
63.			
64.			
65.			
66.			
67.			

